



Anais da Assembléia

Nº 01

CURITIBA, QUARTA-FEIRA, 1º DE MARÇO DE 1978

ANO IV

4ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 8ª LEGISLATURA ATA DA SESSÃO SOLENE DE INSTALAÇÃO DA QUARTA SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA OITAVA LEGISLATURA REALIZADA EM 1º DE MARÇO DE 1978

QUARTA-FEIRA

Presidência do Senhor Deputado Ivo Thomazoni, secretariada pelos Senhores Deputados Quielse Crisóstomo e José Domingos Scarpelini.

Às 15,00 horas é registrada a presença dos seguintes Senhores Deputados: Ivo Thomazoni, Jurandir Messias, Ernesto Gnoato, Quielse Crisóstomo, José Domingos Scarpelini, Ivan Rüppel, Rosário Pitelli, Accioly Neto, Adalberto Daros, Aguiinaldo Pereira Lima, Alfredo Gulin, Antônio Facci, Aragão de Mattos Leão, Augusto Carneiro, Basílio Zanusso, Dácio Leonel, David Federmann, Del Ciel, Deni Schwartz, Domicio Scaramella, Edilson Alencar, Egon Pudell, Enéas Faria, Ernesto Dal'Oglio, Erondy Silvério, Ezequias Losso, Fabiano Braga Côrtes, Fidelcino Tolentino, Francisco Escorsin, Fuad Nacli, Gabriel Manoel, Gabriel Sampaio, Gilberto Carvalho, Hélio Manfrinato, Jayme Rodrigues Carvalho, Jorge Sato, Lázaro Dumont, Lineu Turra, Lúcio Machado, Luiz Alberto Oliveira, Luiz Roberto Soares, Maurício Fruet, Muggiati Filho, Nelson Buffara, Nilso Sguarezi, Osvaldo Macedo, Otássio Pereira, Paulo Camargo, Renato Bernardi, Trajano Bastos, Valter Pietrângelo, Waldenício Barbalho, Werner Wanderer e Wilson Fortes e demais autoridades civis, militares e eclesiásticas.

O SR. PRESIDENTE (Ivo Thomazoni). — Sob a proteção de Deus, verificada a existência de número legal, declaro aberta a Sessão de Instalação da Quarta Sessão Legislativa Ordinária, da Oitava Legislatura.

Na presente sessão, conforme mandamento constitucional, será lida a mensagem anual em que o Senhor Governador do Estado dá conta da situação e solicita as providências que julga necessárias.

Impossibilitado de comparecer pessoalmente, designou o Sr. Governador, para ler sua Mensagem anual, Sua Excelência o Sr. Dr. ARMANDO QUEIROZ DE MORAES, Digníssimo Chefe da Casa Civil do Governo.

Para receber o Sr. Representante do Governador do Estado e, juntamente com S. Exa. o Sr. Vice-Governador do Estado, Dr. Octávio Cesário Pereira Júnior, e conduzi-los a este Plenário, designo uma Comissão integrada pelos Senhores Deputados Gilberto Carvalho, Jorge Sato, Nelson Buffara e Muggiati Filho.

Suspendo a sessão por alguns instantes, para aguardarmos a chegada de Suas Excelências à MESA.

(É suspensa a sessão).

O SR. PRESIDENTE (Ivo Thomazoni). — Está reaberta a sessão.

Convido os presentes a ouvirem o HINO NACIONAL, executado pela Banda de Música da Polícia Militar do Estado do Paraná.

(É executado o HINO NACIONAL).

O SR. PRESIDENTE (Ivo Thomazoni). — A Presidência tem a satisfação de anunciar a composição da Mesa:

Excelentíssimo Sr. Dr. Armando Queiroz de Moraes, representante do Sr. Governador do Estado do Paraná; e Secretário Chefe da Casa Civil do Governo;

Excelentíssimo Sr. Dr. Octávio Cesário Pereira Júnior, Vice-Governador do Estado do Paraná;

Excelentíssimo Sr. Desembargador Ariel Ferreira do Amaral e Silva, DD. Presidente do Tribunal de Justiça do Estado do Paraná;

Excelentíssimo Engenheiro Saul Raiz, DD. Prefeito Municipal de Curitiba;

Excelentíssimo Sr. General Rui de Paula Couto, DD. Comandante da 5ª Região Militar e 5ª Divisão de Exército;

S. Excelência Reverendíssima Dom Pedro Fedalto, Arcebispo Metropolitano;

Excelentíssimo Sr. Ocyron Cunha, Magnífico Reitor da Universidade Federal do Paraná;

Excelentíssimo Sr. Major Raul Mainard, representante de S. Exa. o Sr. Brigadeiro Comandante da Escola de Oficiais Especialistas e de Infantaria de Guarda da Aeronáutica;

Excelentíssimo Sr. Deputado Quielse Crisóstomo da Silva, DD. 1º Secretário da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná;

Excelentíssimo Sr. Deputado José Domingos Scarpelini, DD. 2º Secretário da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná;

Senhores Deputados.

“O Poder Legislativo inicia em data de hoje mais um período de sua atividade parlamentar, com os olhos voltados para a Pátria e com redobrada esperança que neste ano será dado mais um passo para a plenitude democrática em nossa terra.

Ao abrir as portas para os debates, para a votação de Leis, para o estudo de mensagens, a Assembléia Legislativa do Paraná nutre os mesmos sentimentos da Nação Brasileira, comunga dos mesmos ideais que o País alimenta.

Os representantes do povo, conscientes de seu papel de canalizadores das aspirações daqueles que representam, reiniciam os trabalhos neste ano com redobrada esperança de alcançar o desenvolvimento pleno. Desenvolvimento material, desenvolvimento cultural e desenvolvimento democrático.

O aperfeiçoamento das instituições democráticas é a meta que todos almejam. Viabilizar a democracia plena dentro dos parâmetros geo-etno-históricos é a grande meta, é o grande passo. Este desenvolvimento político polariza as atenções arenistas e emedebistas. Todos queremos, almejamos, e ansiamos, todos esperamos que em 1978 avançaremos em direção de retorno do País à plenitude democrática, com leis que nos assegurem a segurança e o desenvolvimento.

O Poder Legislativo é um poder afirmativo. É o poder que representa o povo; é o poder que legitima o Executivo; é o poder que fiscaliza; é o poder que autoriza; é o poder que critica; é o poder que aplaude. É um poder que pode desde que saiba mostrar que possui espinha dorsal no presente momento. Esta é a esperança de todos nós que acreditamos no poder representativo e o vemos não em posição de pedinte, mas vertical. Esta é a grande esperança que no presente ano eleitoral, renove-se a vontade, redobre-se o esforço para valorizar o papel do representante da vontade popular.

1978 é ano de renovação de mandatos, ano de consulta à vontade do eleitor brasileiro, ano eminentemente político e também ano de reformas já anunciadas e é, igualmente, um ano de esperança e confiança nos destinos desta Pátria.

A plenitude democrática, forjada no diálogo, está a caminho; o prosseguimento da meta desenvolvimentista segue a rota ascensional; a segurança constitui o aval de que a nau pátria enveredará por vias tranqüilas, longe de ideologias alheias à formação, à tradição que principiou com a Cruz chantada em terras brasileiras, carregada pelos mártires da Independência, alçada no cruzeiro do pavilhão nacional e incrustada em todo coração brasileiro.

Abro os trabalhos legislativos repleto de confiança, certo

que um grande passo em direção do ideal democrático será concretizado. Quase meio milênio de nossa História, o exemplo dos grandes construtores dessa sociedade, onde o preconceito de cor, raça, credo e posição foram definitivamente banidos, permite-nos olhar com otimismo os dias futuros. A grandeza geográfica, cujas fronteiras foram pacificamente estabelecidas, a magnanimidade de nossa gente, a fé inquebrantável dos brasileiros de todos os recantos, permitem-nos prognosticar a grandeza econômica e a superação de todos os empecilhos que ainda temos que superar, para implantar a plenitude democrática.

Sacrifícios, a Pátria os exigiu sempre e em toda a parte; as causas nobres e grandes, postulam humildade e expatriam o egoísmo; o preço da perfeição é alto, mas vale a pena ser pago para que alcancemos o ideal que todos almejamos.

Senhores Deputados, ao saudá-los neste início dos trabalhos legislativos desejo transmitir otimismo e esperança. Auguro a todos pleno sucesso nos trabalhos que considero relevantes, pois são voltados para o bem do povo. Nutro a firme confiança que os embates políticos, a luta pelos votos não empanarão o brilho dos debates, não afetarão a cordialidade que sempre primou nesta Casa e nutro uma fé firme que nós também contribuiremos neste ano para o aperfeiçoamento do regime para o bem de todos os brasileiros e para a grandeza de nossa terra."

Muito obrigado.

Tenho a honra de conceder, nesta sessão, a palavra, a Sua Excelência o Sr. Doutor Armando Queiroz de Moraes, digníssimo Secretário-Chefe da Casa Civil do Governo, para, em nome do Sr. Governador Jayme Canet Júnior, ler a Mensagem, de conformidade com o que preceitua o mandamento constitucional.

O SR. ARMANDO QUEIROZ DE MORAES — Excelentíssimo Sr. Deputado Ivo Thomazoni, Presidente desta Casa de Leis; Excelentíssimo Sr. Dr. Octávio Cezário Pereira Júnior, digníssimo Vice-Presidente do Estado; Excelentíssimo Sr. Desembargador Ariel Ferreira do Amaral e Silva, digníssimo Presidente do Tribunal de Justiça do Estado; Excelentíssimo Sr. Engenheiro Saul Raiz, digníssimo Prefeito Municipal de Curitiba; Excelentíssimo Sr. General Rui de Paula Couto, Comandante da 5ª Região Militar e 5ª Divisão do Exército; Reverendíssimo D. Pedro Fedalto, Arcebispo Metropolitano; Excelentíssimo Sr. Dr. Ocyron Cunha, Magnífico Reitor da Universidade Federal do Paraná; Excelentíssimo Sr. Major Raul Mainard, representante de Sua Excelência o Sr. Brigadeiro do Ar, Saulo de Matos Mendes, Comandante da Escola de Oficiais Especialistas e de Infantaria de Guarda da Aeronáutica; Excelentíssimo Sr. Deputado Quielse Crisóstomo da Silva, 1º Secretário da Assembléia Legislativa do Estado; Excelentíssimo Sr. Deputado José Domingos Scarpellini, 2º Secretário da Assembléia Legislativa; demais autoridades civis, militares e eclesásticas; Senhoras e Senhores. (Lê):

"Senhores Deputados,

Tenho a honra de encaminhar a esta Casa, como determina a Constituição Estadual, a presente Mensagem, em que é relatada a situação geral do Estado.

O ano de 1977 caracterizou-se, no Brasil, pelo esforço para conter a inflação internamente e conseguir o equilíbrio do balanço de pagamentos e a supressão do "deficit" em conta-corrente. Os índices efetivamente caíram e o "deficit" foi eliminado basicamente graças a uma exportação recorde de 12 bilhões e 138 milhões de dólares, contra 10 bilhões e 130 milhões em 1976.

O Paraná participou com mais de 18% desse total, exportando 7 milhões de toneladas, que representam uma receita cambial de 2 bilhões e 200 milhões de dólares — um aumento de 27% em relação ao total exportado pelo porto de Paranaguá em 1976.

Estes números impõem uma observação: enquanto as

exportações brasileiras cresciam 19,8%, as do Paraná aumentavam 27%. A explicação está na característica da economia estadual, mais voltada aos estímulos do mercado externo e menos sujeita às pressões e dificuldades internas.

Assim, o bom preço do café nos primeiros meses do ano, com estoques remanescentes comercializados, aliado à boa safra de soja, além dos preços razoavelmente bons que alcançaram, de maneira geral, os produtos agrícolas, contribuíram para que o Paraná tivesse desempenho superior ao conjunto dos Estados brasileiros.

O Paraná, entretanto, não deixou de sentir dificuldades em sua economia, devido, principalmente, a fatores como a queda dos preços do café e abalos no mercado internacional da soja, no segundo semestre do ano.

Mas, analisando o período globalmente, constatamos que o nosso Estado, além de continuar ampliando sua participação nas exportações brasileiras, foi um grande gerador de divisas líquidas porque sua economia, além de ser altamente exportadora, continua dependendo pouco de produtos importados.

No que se refere à ação do Poder Público, mantivemos alta a taxa de investimento. De cada cruzeiro do contribuinte, 43 centavos voltaram a ele sob a forma de despesas de capital. Assim, o programa Objetivos e Metas do Desenvolvimento, que é a diretriz maior deste Governo, foi cumprido em praticamente todos os setores, destacando-se:

- O aperfeiçoamento da estrutura econômica, com a melhoria das condições para exploração agropecuária e a consolidação, ampliação e complementação do parque industrial;

- prosseguimento dos projetos de expansão da infraestrutura econômica, através do programa rodoviário; do aumento da capacidade de geração e distribuição de energia elétrica na cidade e no campo; e, do aperfeiçoamento das comunicações;

- maior ênfase no programa de infraestrutura e serviços sociais, particularmente nas áreas de educação, saúde pública, bem-estar social, saneamento básico, segurança e justiça.

Uma rápida análise do desempenho financeiro mostra que o orçamento foi cumprido praticamente em sua totalidade, mantendo-se o equilíbrio entre receita e despesa, resguardada a capacidade de endividamento público.

Começamos 1978 enfrentando problemas decorrentes da prolongada estiagem que deve afetar as safras em mais de 20%. Os dados conhecidos até o momento são insuficientes para estabelecer a exata dimensão dos prejuízos. Mas bastam para afirmar que o quadro não é alarmante, apesar das perdas sensíveis em alguns produtos e regiões; e que os reflexos da presente situação no abastecimento e na comercialização no mercado interno tornam-se evidentes.

Após contatos com as várias áreas do Governo Federal ligadas ao problema, tenho certeza de que um elenco de providências virá amparar os produtores e reduzir sensivelmente as presentes dificuldades.

Se, por um lado, a estiagem causa preocupação, por outro, há fundadas razões para se esperar uma recuperação satisfatória dos preços agrícolas, o que pode, parcialmente, minimizar as perdas; pode-se, igualmente, esperar uma ativação de investimentos privados nas áreas urbanas.

Esses fatores mostram a correção do rumo preconizado pelo Governo do Estado no sentido de que a tarefa mais importante no campo da economia consiste em reduzir a vulnerabilidade de nossa estrutura aos fatores de clima e de mercado internacional.

SETOR AGRÍCOLA E SETOR INDUSTRIAL

As perspectivas de crescimento do setor agrícola, na safra 1976/1977, foram concretizadas através do aumento do valor bruto real das colheitas dos principais produtos e de uma produção total em torno de 18 milhões de toneladas.

A necessidade de conservar e ampliar as condições de alta produtividade levou o Estado, através da Secretaria da Agricul-

tura e prosseguir e acelerar a execução de uma série de programas:

- Assistência ao produtor, através da ACARPA, que mantém em atividade 1.256 técnicos, sendo 474 de nível superior. Em 1977, a ACARPA assistiu 62,2 mil produtores rurais, além de 45 cooperativas e 69 entrepostos, envolvendo 51,6 mil associados. Esta ação desenvolveu-se através de 14 escritórios regionais e 163 escritórios locais que cobrem todo o Paraná;

- estímulo à expansão da rede armazenadora, que hoje representa 45,2% da capacidade de armazenamento da Região Sul e 26% da rede nacional — e cuja capacidade estática evoluiu em 169% entre 1972 e 1977. A iniciativa privada e particularmente as cooperativas são responsáveis por aproximadamente 80% da capacidade total;

- agilização do abastecimento, valendo destacar o trabalho do CEASA de Curitiba, que hoje desempenha o papel de entreposto de comercialização para encontro dos produtores, atacadistas, varejistas e consumidores. O mesmo ocorre na Central de Abastecimento de Maringá e em Foz do Iguaçu;

- orientação às cooperativas, que hoje contam 66 mil proprietários rurais entre seus associados para um total de 472 mil propriedades rurais existentes no Paraná. Apesar da baixa percentagem de proprietários cooperados, a produção das cooperativas significou 46% da última safra de soja, 14% da safra de arroz, 86% da produção de trigo em 1976, 12,8% da produção de milho e 72% da produção de leite do Estado;

- extensão do crédito rural, que levou o Paraná, em 1976, ao segundo lugar da Federação em número de contratos, abaixo apenas de São Paulo; e em terceiro lugar no valor do crédito, abaixo de São Paulo e Rio Grande do Sul. O Estado reativa agora a Comissão Estadual de Crédito Agrícola, destinada a entrosar a área agrícola com a área financeira, no que se refere a uma política creditícia adequada à agricultura;

- manutenção do esforço para mecanizar as lavouras e manter o Estado na condição de líder nacional na mecanização dos campos agriculturáveis. O crescimento da frota de tratores do Paraná é sensível a partir de 1970, quando existiam 17 mil unidades; em 1977 este número se aproxima de 68 mil e representa 15,1% da frota nacional e 35,5% da Região Sul;

- intensificação da pesquisa, o que pode ser constatado pelo desenvolvimento do Instituto Agrônomo do Paraná, cujo corpo técnico passou de 42 para 161 pesquisadores entre 1974 e 1977, e hoje possui 13 centros de produção e experimentação, além da sede em Londrina;

- regularização fundiária, com a titulação de terras devolutas estaduais e atualização do cadastro territorial, para dar ao INCRA toda a cooperação no que se refere às titulações efetuadas pelo Governo Estadual em cerca de 90 mil propriedades rurais situadas na faixa de fronteira;

- desenvolvimento de programas especiais como o PRO-DOPAR — Programa de Desenvolvimento do Oeste do Paraná, que visa atender uma região com mais de 750 mil habitantes, distribuídos em 20 municípios, com área total de 20 mil quilômetros quadrados — destinada a sofrer considerável explosão demográfica nos próximos anos.

Destaca-se, ainda, o programa de desenvolvimento do Litoral e Alto Ribeira, com o objetivo de atenuar ou eliminar distorções de desenvolvimento. Essas duas regiões apresentam pequena participação na economia agrícola do Estado, pois representam 0,67% do valor bruto da produção. Os fatores que impedem o crescimento em moldes tradicionais são a topografia irregular, o minifúndio, a dificuldade de acesso ao crédito rural e o baixo nível de tecnologia no trato da terra. Vamos investir 177 milhões de cruzeiros nos próximos 24 meses nos diversos programas que integram o PRODELAR I, com participação de 104 milhões do Governo Federal.

Quanto ao Projeto Integrado de Promoção de Produto-

res de Baixa Renda, ele representa a materialização das teorias redistributivistas frequentemente debatidas. Vai atender milhares de minifundiários, posseiros, arrendatários que vivem nos chamados "bolsões de pobreza". O funcionamento é da maior simplicidade: o governo procura o produtor e propõe a ele que aumente a produção em determinado percentual. Compromete-se a comprar essa produção e assegura que o produtor não estará sujeito aos azares do mercado. Os produtores são reunidos em cooperativas, que lhes garantem assistência técnica e acesso ao mercado. Trata-se de um projeto que pela sua simplicidade e eficácia oferece condições de realmente assegurar, aos produtores de baixa renda, oportunidade de ampla realização pessoal e familiar. O projeto atuará em 57 municípios, situados no Sul, Centro-Oeste, Oeste, Sudoeste e Norte Pioneiro, beneficiando 25 mil produtores que serão integrados social e economicamente ao processo de desenvolvimento do Estado.

No setor industrial tivemos um ano de consolidação, marcadamente no setor da agro-indústria e de implantação de novas indústrias de vanguarda na Cidade Industrial de Curitiba e em outros polos industriais do Estado.

Desejo chamar a atenção de Vossas Excelências para o Programa Nacional do Alcool, que teve 17 projetos apresentados e 15 enquadrados pela Comissão Nacional do Alcool. Há quatro projetos em fase de implantação e um já implantado, tudo envolvendo um investimento de 2,2 bilhões de cruzeiros e assegurando para nosso Estado um lugar de especial destaque na programação do Governo Federal.

Neste ano de 1978 há perspectiva de implantação de oito projetos e de mais três em 1979.

Objeto de maior atenção é, também, o programa de expansão da indústria cimenteira, uma vez que a demanda da região Sul, prevista para 1985 é de 8,4 milhões de toneladas de cimento, enquanto a produção deverá persistir a atual dimensão do parque industrial, girar em torno de 5 milhões. Para vencer esse "deficit" de 3 milhões de toneladas está previsto investimento de 12,8 bilhões de cruzeiros do governo e de particulares, que proporcionará aumento de 9.227 empregos diretos e uma arrecadação, a mais, do ICM da ordem de 3 bilhões de cruzeiros.

O programa petroquímico, como é do conhecimento dos paranaenses, evolui satisfatoriamente, dentro dos prazos previstos e vai permitir que seja concluído o projeto de produção de fertilizantes nitrogenados, com a capacidade de 360 mil toneladas por ano e um investimento de um milhão de cruzeiros. Paralelamente, está sendo criada a Central de Matérias-Primas para aproveitamento das frações leves da Refinaria de Araucária e é levantada a demanda de matérias plásticas no Paraná e em Santa Catarina para possibilitar investimentos seguros nesta área.

O Banco de Desenvolvimento do Paraná aprovou, no ano passado, operações no valor de 2,4 bilhões de cruzeiros, perfazendo, nos três anos deste Governo, um total de 10,5 bilhões, ou seja, quase cinquenta por cento de todas as operações efetuadas nos 16 anos de existência da CODEPAR-BADEP, que atingem a casa dos 21,7 bilhões de cruzeiros. O volume de operações caiu ligeiramente em relação ao ano anterior como consequência das medidas do Governo Federal para o desaquecimento da economia e também porque grande número de empresários antecipou para 31 de dezembro de 1976 a decisão de implantar ou expandir seus empreendimentos com o objetivo de beneficiar-se do decreto 1.452, que limitava a correção monetária em 20% para financiamentos contratados até aquela data.

A preocupação do Governo Estadual durante o ano de 1977 foi com a consolidação e fortalecimento do conjunto de empresas paranaenses em operação. O instrumento para isso foi o Programa de Assistência Gerencial, cuja finalidade é possibi-

litar aos empresários acesso a modernas técnicas e métodos de administração e gerência, com o objetivo de diminuir custos, aumentar a produtividade e ampliar o poder de competição das empresas.

Ainda com o propósito de fortalecer as empresas paranaenses o Governo adotou, através do BADEP, alguns procedimentos destinados a reduzir ao mínimo os reflexos das dificuldades econômicas enfrentadas pela economia nacional. Como exemplo, cito o esforço para baixar o custo financeiro das empresas, substituindo contratos de financiamento com correção monetária livre por recursos menos gravosos de custo fixo. Como resultado, 70% das aplicações do banco de desenvolvimento estadual são recursos com correção monetária limitada com custo inferior às taxas reais de mercado.

A INFRA-ESTRUTURA ECONÔMICA

O crescimento da economia vem sendo amparado na ampliação da infra-estrutura rodoviária, cujo desempenho pode ser avaliado pelos seguintes dados referentes a 1977:

- Entregues mais de 1.100 quilômetros de pavimentação; 253 quilômetros de revestimento primário, 206 quilômetros referentes ao PROPAME e 345 quilômetros de recapeamento em rodovias constantes do Programa Rodoviário Estadual.

- Início e prosseguimento de mais 2.308 quilômetros de pavimentação e 211 quilômetros de revestimento primário em rodovias que deverão estar concluídas até março de 1979 — data em que meu governo terá entregue ao Paraná 4 mil quilômetros de novas estradas pavimentadas.

- Conclusão de 4.185 quilômetros de estradas intermunicipais para o escoamento das safras.

- Conclusão de 3.531 metros de obras de arte especiais em diversas rodovias.

- Prosseguimento do programa de reequipamento do DER que mereceu um investimento de 60 milhões de cruzeiros.

- Conclusão da pavimentação dos aeroportos de Cascavel, Guaíra, Palmas, Ponta Grossa, Loanda e Pato Branco; e início dos serviços de terraplenagem e pavimentação nos aeroportos de Londrina (em convênio com o Ministério da Aeronáutica), Umuarama, Campo Mourão, União da Vitória, Jacarezinho, Guarapuava e Cornélio Procopio.

- Elaboração do Plano Diretor de Transporte Coletivo Rodoviário Intermunicipal de Passageiros, cujo objetivo é racionalizar os serviços, através do aperfeiçoamento do sistema e da produtividade das 55 empresas concessionárias que operam 859 linhas e transportam 82 milhões de passageiros por ano.

As comunicações continuam assegurando ao Paraná uma posição de vanguarda no conjunto dos Estados brasileiros. Em 1977 a TELEPAR investiu, na evolução do plano de obras 938 milhões de cruzeiros, e aumentou o número de terminais telefônicos em mais 37.347, totalizando no Estado 200 mil e 867 terminais instalados.

Em Curitiba foi realizada a implantação acelerada de novos equipamentos em centrais periféricas entroncadas ao sistema central, o que representou um acréscimo de 22 mil e 700 terminais e uma sensível melhoria operacional. Hoje, a capital do Paraná tem 108 mil terminais instalados.

Foram ampliadas 4 centrais de trânsito e também ampliados os equipamentos de transmissão da rede interurbana que, em dezembro de 1977 apresentou uma extensão de 13 mil e 816 quilômetros, dos quais 2.500 em microondas.

Todos os municípios do Paraná estão integrados ao Sistema Nacional de Telecomunicações. Agora a preocupação é com as sedes distritais. No ano passado 41 cidades receberam equipamento monocal, o que eleva para 365 o número de localidades servidas por telefonia ao final de 1977.

Nesse ano mais 10 cidades passaram a contar com DDI, mais 8 com DDD e mais 5 com DDO, estando hoje o Paraná com 20 cidades em DDI, 68 em DDD e 94 em DDO.

O tráfego telefônico atingiu 39 milhões de ligações inte-

rurbanas o que dá um crescimento de mais de cem por cento em três anos, se comparadas às 18 milhões realizadas em 1974.

Para 1978 estão previstas as seguintes obras em Curitiba:

- Conclusão da ampliação da segunda etapa até junho, quando haverá 110 mil terminais contra os 30 mil existentes no início de 1975.

- Contratação, já no primeiro trimestre, de mais 41.500 terminais, que deverão operar nos anos de 1980/81.

Para o Interior:

- Ampliação da rede interurbana, que terá sua capacidade duplicada em relação a 1976.

- Ampliação e instalação de centrais locais, que representarão um ganho de 25.740 terminais, beneficiando 130 cidades.

- Contratação de mais 37 mil terminais para operarem entre 1979 e 1982.

- Mais 31 cidades com DDD, totalizando, ao final do ano, 100 cidades do Paraná com DDD.

- Mais 41 postos de serviço interurbano em distritos. Ao final de 78 haverá mais de 400 cidades servidas por telefonia no Paraná.

No campo da energia elétrica, as preocupações do Estado voltaram-se para quatro direções; a ampliação da geração própria, o aumento do sistema de transmissão, a ampliação da distribuição e a eletrificação rural.

A ampliação da geração própria — objetivo prioritário desde o primeiro momento do governo — teve um grande impulso com o desenvolvimento das obras da hidrelétrica de Foz do Areia, cuja primeira etapa entrará em funcionamento em 1981 gerando 1.255 megawatts. Na segunda etapa, a capacidade de geração da usina alcançará 2.511 megawatts. Em 1977 foram concluídos o desvio do rio, a construção das rodovias de acesso ao canteiro de obras, ligando Guarapuava, Pinhão e Foz do Areia, 90 km e as linhas para suprimento de eletricidade, enquanto foram realizados 92 % das obras do canteiro e da vila residencial e 72 % das escavações. Foram, também em 1977, firmados os contratos para aquisição dos principais equipamentos, destacando-se turbinas, geradores, comportas, pórticos rolantes e transformadores.

A expansão do sistema de transmissão permitiu incorporar à rede existente, no ano que passou, 1.183 quilômetros de linhas de transmissão e subtransmissão, excluídas as implantadas para atendimento rural. A potência das subestações foi ampliada em 670 MVA. Em 1978 serão adicionados mais 554 MVA e outros 1.105 quilômetros de linhas. Mais 11 novas subestações serão iniciadas em 1978 e 47 já existentes serão ampliadas, devendo entrar em operação a partir de 1979.

A ampliação do sistema de distribuição teve como destaque, em 1977, a construção, melhoria ou extensão de 1.576 circuitos de redes de distribuição, implantação de 68 alimentadores e de 11.191 luminárias de iluminação pública. Deve-se frisar que o consumo industrial foi o que teve maior aumento, de 22,2%, e sua participação no consumo total vem crescendo de ano para ano.

Com a ligação de 58,8 mil novos usuários residenciais em 1977, a COPEL levou energia elétrica a mais 300 mil paranaenses.

Entre as principais metas alcançadas encontra-se a expansão da eletrificação rural. O número de propriedades rurais ligadas pela COPEL subiu de 13.898 em 1974 para 26.336 em 1977. Essa quase duplicação e outros números e índices evidenciam resultados muito expressivos nessa área, caracterizada como um esforço comunitário de desenvolvimento e por elevados investimentos, em termos absolutos e por propriedade atendida.

Para 1978 estão previstos investimentos totais de 3,5 bilhões de cruzeiros na área da energia elétrica sendo 1,9 bilhão em Foz do Areia. A COPEL prosseguirá atendendo às necessidades de desenvolvimento do Estado, representadas por uma

demanda que cresce entre 17% e 18% ao ano.

O DESENVOLVIMENTO SOCIAL

A ênfase que o atual Governo dá ao desenvolvimento social pode ser medida pelos investimentos em educação. O saldo desse investimento será, no final deste Governo, de 1.300 prédios escolares e mais de seis mil salas, numa área de construção de 615 mil metros quadrados.

Além disso, o Paraná está ganhando 229 canchas esportivas polivalentes e mobiliário, equipamento e material escolar avaliados em mais de 125 milhões de cruzeiros, para um investimento total superior a um bilhão de cruzeiros no setor.

Em 1977, o Governo do Paraná ofereceu vagas em estabelecimentos oficiais a 1.782 mil alunos, sendo a maioria no primeiro grau (1 milhão e 489 mil vagas).

A rede particular de ensino foi apoiada com aplicações que totalizaram 14,3 milhões de cruzeiros, enquanto as Prefeituras Municipais receberam 44,7 milhões de cruzeiros para reforçar suas verbas de ensino. Através de 86 convênios o programa PROMUNICÍPIO injetou outros 5,3 milhões de cruzeiros.

Para aumentar a capacitação dos recursos humanos foram realizados 70 cursos com a participação de 27.800 pessoas.

A área esportiva teve promoções de importância como os Jogos Estudantis, com 79 municípios e 3.165 atletas participantes; os Jogos Escolares Brasileiros, com 17 municípios e 147 atletas participantes. O Paraná enviou três atletas ao Campeonato Mundial de Atletismo, realizado na França, o que dá a medida da melhoria dos índices técnicos alcançados aqui, que agora estão a nível internacional.

A cultura teve como destaques a realização do Nono Curso Internacional de Música e do Nono Festival de Música de Curitiba, além do Oitavo Concurso Nacional de Contos e das atividades do Teatro Guaíra, com 583 apresentações para 313 mil assistentes.

Na área da saúde e bem-estar social, ao todo, foram implantados, em 1977, 68 novos serviços para assistência médica, imunização, educação sanitária, enfermagem, diagnóstico e tratamento da tuberculose, suplementação alimentar ao grupo materno-infantil carente, assistência médico-sanitária à maternidade e à infância, prevenção e controle do câncer cérvico-uterino e prevenção e controle de doenças mentais. Serviços esses distribuídos em 18 unidades sanitárias, 1 dispensário de tuberculose, 29 de distribuição de alimentos, 12 de assistência à maternidade e à infância, 4 de controle do câncer e 4 ambulatórios de saúde mental.

Com investimentos de Cr\$ 7,7 milhões, foram concluídas em 1977 as unidades sanitárias de Catanduvas, Centenário do Sul, Paraíso do Norte, Nova Prata e Pranchita, além da ampliação da de Nova Londrina; os centros de saúde de Cianorte, Foz do Iguaçu, Francisco Beltrão e Toledo; os centros de atendimento ao pré-escolar do Atuba e Vila Tapajós (em Curitiba); as canchas de esporte conjugadas a unidades sociais em Curitiba, Arapoti, Tibagi, Guaratuba e Guaíra.

Com investimentos de Cr\$ 81,7 milhões, em 1978 serão concluídos os centros sociais urbanos de Foz do Iguaçu, São José dos Pinhais, Campo Mourão e Toledo, a ampliação da unidade sanitária de São Pedro do Paraná e a ala masculina do Centro de Estudos, Diagnóstico e Indicação de Tratamento - CEDIT, do Tarumã, em Curitiba, incluindo-se as aplicações no Hospital Regional de Cascavel.

Sua conclusão está prevista para 1979 e contará na primeira etapa com 150 leitos.

Com recursos estaduais, do FUNRESAN e com a participação das prefeituras mediante a doação de terrenos, serão construídas este ano as unidades sanitárias de Cambará, Cruzeiro do Oeste, Corbélia, Engenheiro Beltrão, Palmital, Enéas Marques, Planalto, Arapongas, Assaí, Pitanga, Ivaiporã, Japira, Pinhalão, Wenceslau Braz, Morretes, Icaraima e Rio Azul, e

os centros de saúde de Campo Mourão e Pato Branco.

Desejo chamar a atenção de Vossas Excelências para o trabalho que o Instituto de Assistência ao Menor desenvolve através do Centro de Estudo, Diagnóstico e Indicação de Tratamento - CEDIT, que permitiu entre outros benefícios levantar variáveis que caracterizam as causas da marginalização do menor no Estado do Paraná e encaminhar soluções para os problemas e carências.

Hoje o IAM conta com 16 unidades sociais de amparo à criança, administradas diretamente e mais 129 geridas por grupos comunitários com os quais mantém convênios. Esse trabalho de integração do menor órfão, abandonado, carente ou infrator na comunidade é um dos mais importantes deste governo.

O trabalho do setor de saúde é complementado necessariamente pelo saneamento, que, em 1977, pode ser resumido nos seguintes itens:

- Foram concluídas 37 obras - 14 sistemas novos de abastecimento de água e 23 ampliações e melhorias em sistemas existentes.

- O ano encerrou-se com 27 obras em andamento - 17 implantações de novos sistemas e 10 ampliações. Desse total, 22 serão concluídas no decorrer de 1978.

- Este ano, terão início 59 obras - 26 com conclusão prevista até dezembro.

- Registrou-se a execução de 773 quilômetros de rede de distribuição de água em sistemas já operados pela Companhia de Saneamento do Paraná, mediante um investimento de 452 milhões de cruzeiros.

- Em função das obras concluídas, passaram a ser atendidos mais 44,9 mil habitantes. Outros 372 mil foram beneficiados com as ampliações em sistemas já existentes.

- Agora, 131 cidades têm seus sistemas de abastecimento de água operados pelo Estado. As ligações cresceram 11% em relação ao ano anterior, registrando um total de 61.482. A SANEPAR agora atende a uma população urbana superior a 2 milhões de habitantes.

- No setor de esgotos foram concluídos 3 sistemas e outro está em fase de conclusão. O Estado passa agora a operar 28 sistemas de esgotos, atendendo uma população de 540 mil habitantes. O número de novas ligações foi de 18 mil, beneficiando 127 mil paranaenses, com um acréscimo de 22% no total anteriormente atendido.

- Da maior importância para a Região Metropolitana de Curitiba foi a assinatura do contrato para a construção da Barragem do Piraquara que garantirá vazão regular na captação do rio Iguaçu, assegurando o abastecimento de água mesmo em grandes estiagens.

Curitiba foi beneficiada com outras obras: a ampliação dos reservatórios das Mercês, a estação elevatória de São Francisco, os reservatórios do Portão, a adução, reservação, recalque e rede da Cidade Industrial de Curitiba, e obras de melhorias da Estação de Tratamento do Iguaçu. E aumento em quase 400 quilômetros na rede de distribuição.

Quanto às obras de coleta, remoção e tratamento de esgotos, vários projetos foram iniciados em 1977: a Estação de Tratamento de Esgotos, o tronco coletor do Juvevê, a rede coletora do Juvevê e os interceptores do Belém.

O desempenho do setor encarregado da segurança pública foi assinalado pela expansão dos serviços. Criou-se um pelotão de polícia feminina na Polícia Militar que deverá entrar em serviço após a seleção de aproximadamente três mil candidatas.

Além disso, foram incluídos mais 955 homens nas fileiras da PMPR e concluídos quartéis em Curitiba, Cascavel, Londrina, Paranaíba, Ponta Grossa e Foz do Iguaçu.

A Polícia Civil conseguiu preencher 455 vagas em carreiras policiais, formando 1.533 alunos pela Escola de Polícia. Em 1977, a Polícia Civil recebeu 113 veículos e concluiu as

obras do 3º Distrito das Mercês, da Subdivisão de Foz do Iguaçu e de mais 17 delegacias do Interior.

O DETRAN terminou sua nova sede administrativa no Tarumã e mais cinco prédios para CIRETRANs no Interior. Realizou mais de 250 mil exames psicotécnicos e entregou cerca de 90 mil carteiras de habilitação profissional e amador adquirindo 16 novas viaturas.

A arrecadação do FUNRESPOL foi de 38 milhões de cruzeiros e do FUNRESTRAN de 56 milhões de cruzeiros.

Quanto ao sistema penitenciário, destacaram-se em 1977, as seguintes atividades:

- Central Técnica de Triagem -- convênio com a Caixa Econômica Federal/FAS;

- instalação do Programa Themis nas comarcas de Cascavel, Ponta Grossa, Jacarezinho, Umuarama, Apucarana e Maringá;

- construção do pavilhão para o jovem-adulto em convênio com o Ministério da Justiça;

- instalação do Patronato de São Vicente de Paulo, em Londrina e inauguração do novo prédio do Patronato Betânia, de Maringá;

- implantação do Centro de Formação e Aperfeiçoamento Profissional, responsável pela coordenação dos cursos profissionalizantes para presos e dos cursos de treinamento de pessoal; e,

- reestruturação do quadro de pessoal para o Sistema Penitenciário.

A INSTRUMENTAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO

A operação da máquina administrativa ganhou uma nova etapa de racionalidade graças ao desempenho da Secretaria da Administração. Um exemplo disso é o consumo de combustível em veículos da administração direta e da administração indireta do Estado, que vem sofrendo redução desde 1975, quando foram gastos 16,1 milhões de litros. Em 1976, o total caiu para 15,3 milhões e no ano passado para 13,8 milhões, embora a frota aumentasse de 4.733 em 1975 para 4.972 em 1976 e para 5.188 em 1977.

Os gastos com material de consumo, material permanente, equipamentos e instalações foram mantidos no mesmo nível. Os 98 milhões de cruzeiros gastos em 1976 equivalem aos 135 milhões dispendidos em 1977, considerando que a correção inflacionária no período foi de 38,8%.

Vão adiantadas as obras de conclusão do Centro Cívico que, na primeira etapa, permitirão entregar o Edifício Marechal Castelo Branco, o bosque, o estacionamento, a esplanada com passarela e o sistema viário.

Em trabalho integrado, foi possível efetuar o levantamento e cadastramento de 1.486 imóveis ocupados pelo Estado, através das Secretarias de Estado das Finanças, da Saúde e da Segurança.

E a EMOPAR executou, em 1977, 493 reparos em prédios públicos, atendendo 198 municípios, ao custo de 53,4 milhões de cruzeiros. E 65 obras foram concluídas no valor de 88,7 milhões de cruzeiros. No ano passado iniciaram-se 60 obras no valor de 294 milhões de cruzeiros, com a conclusão marcada para este ano.

Prossegue a implantação de uma nova sistemática para a seleção e aperfeiçoamento dos recursos humanos a serviço do Estado. O objetivo é melhorar de maneira geral o rendimento dos serviços públicos, no que diz respeito aos funcionários estatutários. E dar novo delineamento à política de emprego dos servidores regidos pela CLT.

O treinamento de recursos humanos está sendo disciplinado após diagnóstico das necessidades da administração direta, autárquica e órgãos de regime especial. Com estas providências e mais a avaliação de desempenho funcional espera-se alcançar elevado grau de eficiência em todas as áreas do serviço público.

Cabe, aqui, salientar que vários dos principais tópicos

incluídos no presente relatório de atividades da administração pública estão vinculados ao trabalho da Secretaria do Planejamento em cooperação com as demais Secretarias do Estado.

O Sistema Estadual de Planejamento tem permitido ao governo avaliar as inúmeras variáveis na tomada de suas decisões, além de possibilitar a formulação de projetos para captação de recursos nacionais e internacionais, como por exemplo, o Programa de Rodovias Alimentadoras, o PRODOPAR, o Programa de Valorização de Litoral e Alto Ribeira e outros.

O Governo prosseguiu, dentro da orientação fixada, com o programa de interiorização. A Casa Civil coordenou a instalação da sede administrativa nas cidades de Campo Mourão, Francisco Beltrão, Umuarama, Assaí, Maringá, Arapongas e Paranavaí. E este ano deslocou-se a sede do governo para Imbituva e Apucarana.

Além do contato direto com lideranças empresariais e políticas, serviu a interiorização para consolidar entre os paranaenses a idéia de que o diálogo entre o povo e o Poder Executivo é permanente e desenvolve-se em todos os polos estaduais.

Senhores Deputados:

Fizemos um relato das principais atividades do governo estadual no ano que passou que terá sido algo extenso e árido pela própria característica da matéria de que trata. Mas temos a obrigação de mostrar que os compromissos assumidos quando de nossa posse estão sendo cumpridos dentro dos prazos fixados e em benefício do nosso povo.

Verificamos, ao findar 1977, que a soma de realizações já concluídas permite transmitir aos paranaenses a certeza de que 1978 será um ano decisivo para o Estado em sua missão de abrir os caminhos do desenvolvimento e estabelecer grandes diretrizes para o aperfeiçoamento da qualidade de vida de cada um, que é, em síntese, o objetivo final do progresso econômico.

O importante é perseguir essas metas e seguir as grandes diretrizes com realismo, prudência e segurança, como frisou o Excelentíssimo Presidente Ernesto Geisel em seu discurso de fim de ano.

Temos diante de nós a possibilidade concreta de usar a soma de circunstâncias e variáveis em jogo para acelerar o processo de aprimoramento democrático.

Podemos e devemos vencer as dificuldades sem sacrifício do programa de desenvolvimento político que está na raiz de toda a atividade governamental e nas próprias origens da Revolução. E essa meta pode e deve ser alcançada com naturalidade, como se colhem os frutos de uma maturação consciente, consentida e sem artificialismo.

O Paraná ocupa privilegiada posição na economia nacional, como vimos. E ocupará, certamente, posição de destaque na evolução política da nação brasileira. Basta que se aprofunde a consciência de que o desenvolvimento democrático está intimamente vinculado ao progresso econômico. E que, com seu trabalho, os paranaenses estão contribuindo de maneira positiva e direta para oferecer à sociedade brasileira a oportunidade de consolidar sua vocação democrática, dentro das grandes diretrizes da Revolução brasileira.

Curitiba, 10 de março de 1978.

(a) Jayme Canet Júnior
Governador do Estado

O SR. PRESIDENTE (Ivo Thomazoni) — Da mesma Comissão anteriormente designada, solicito que acompanhe Sua Excelência o Dr. Armando Queiroz de Moraes, durante a sua permanência no "Palácio Dezenove de Dezembro".

Antes do encerramento, esta Presidência deseja consignar sua gratidão às autoridades militares, civis e eclesásticas e demais pessoas presentes, pelo seu comparecimento que tanto abrilhantou esta solenidade.

Convido os presentes a ouvirem o HINO DO PARANÁ, executado pela Banda de Música da Polícia Militar do Estado

do Paraná, após o que estará encerrada a sessão.

Levanta-se a sessão.

PORTARIAS:

PORTARIA NÚMERO 17/78

O DIRETOR GERAL DA SECRETARIA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ, no uso de suas atribuições e tendo em vista o que consta do processo protocolado sob o nº 399, de 12 de janeiro de 1978, deste Poder,

RESOLVE:

I - revogar, a pedido, a Portaria nº 08/78, na parte que se refere à funcionária NAIR BELINO DE BONFIM, ora à disposição deste Poder, a qual foi designada para prestar serviços no Gabinete da Presidência;

II - revogar, a pedido, a Portaria nº 09/78, na parte que se refere à funcionária NAIR BELINO DE BONFIM, ora à disposição deste Poder, que autorizou a mesma a prestar serviço extraordinário.

Gabinete da Diretoria Geral, em 16 de janeiro de 1978.

FAUSTO LUIZ ABRY - Diretor Geral

PORTARIA NÚMERO 18/78

O DIRETOR GERAL DA SECRETARIA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ, no uso de suas atribuições e tendo em vista o que consta do processo protocolado sob o nº 385, de 12 de janeiro de 1978, deste Poder,

RESOLVE:

designar a funcionária CILENE MARIA SILVA PEREIRA, ora à disposição deste Poder, para prestar serviços na Diretoria Geral, no período compreendido entre 1º de janeiro a 31 de dezembro de 1978.

Gabinete da Diretoria Geral, em 17 de janeiro de 1978.

FAUSTO LUIZ ABRY - Diretor Geral

PORTARIA NÚMERO 19/78

O DIRETOR GERAL DA SECRETARIA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ, no uso de suas atribuições e tendo em vista o que consta do processo protocolado sob o nº 450, de 16 de janeiro de 1978, deste Poder,

RESOLVE:

designar a funcionária ODETE MOTTA VIEIRA, ora à disposição deste Poder, para prestar serviços no Gabinete da Presidência, no período compreendido entre 09 de janeiro a 31 de dezembro de 1978.

Gabinete da Diretoria Geral, em 20 de janeiro de 1978.

FAUSTO LUIZ ABRY - Diretor Geral

PORTARIA NÚMERO 20/78

O DIRETOR GERAL DA SECRETARIA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ, no uso de suas atribuições e tendo em vista o que consta do processo protocolado sob o nº 483, de 17 de janeiro de 1978, deste Poder,

RESOLVE:

I - revogar a Portaria nº 10/78, de 09 de janeiro de 1978, na parte que se refere a designação de NEUSA DE SOUZA SANTOS, a partir de 1º de janeiro do corrente ano; e,

II - designar a funcionária NEUSA DE SOUZA SANTOS, ora à disposição deste Poder, para prestar serviços no Gabinete do Deputado GILBERTO CARVALHO, no período compreendido entre 1º de janeiro a 31 de dezembro de 1978.

Gabinete da Diretoria Geral, em 26 de janeiro de 1978

FAUSTO LUIZ ABRY - Diretor Geral

PORTARIA NÚMERO 21/78

O DIRETOR GERAL DA SECRETARIA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ, no uso de suas atribuições e tendo em vista o que consta do processo protocolado sob o nº 310, de 11 de janeiro de 1978, deste Poder,

RESOLVE:

transferir para época oportuna as férias concedidas pela Portaria nº 864/77, do funcionário JOGUEIBE MANSUR, matrícula nº 312, ocupante do cargo de nível PL"23", da Série de Classes de Oficial de Admi-

nistração, do Grupo Ocupacional Administrativo, do Quadro de Pessoal da Secretaria desta Assembléia.

Gabinete da Diretoria Geral, em 26 de janeiro de 1978

FAUSTO LUIZ ABRY - Diretor Geral

PORTARIA NÚMERO 22/78

O DIRETOR GERAL DA SECRETARIA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ, no uso de suas atribuições e tendo em vista o que consta do processo protocolado sob o nº 318, de 11 de janeiro de 1978, deste Poder,

RESOLVE:

conceder ao funcionário JOSÉ OSWALDO DE ALMEIDA GARCIA REDONDO, matrícula nº 265, ocupante do cargo de nível PL"27", da Série de Classes de Auxiliar Técnico, do Quadro de Pessoal da Secretaria desta Assembléia, trinta (30) dias de férias referentes ao exercício de 1978, a partir de 16 de janeiro de 1978.

Gabinete da Diretoria Geral, em 26 de janeiro de 1978

FAUSTO LUIZ ABRY - Diretor Geral

PORTARIA NÚMERO 23/78

O DIRETOR GERAL DA SECRETARIA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ, no uso de suas atribuições e tendo em vista o que consta do processo protocolado sob o nº 309, de 11 de janeiro de 1978, deste Poder,

RESOLVE:

conceder à JULIA JOLINSKI DE PAULA, matrícula nº 560, ocupante do cargo de nível PL"19", da Série de Classes de Oficial de Serviços Gerais, do Grupo Ocupacional de Atividades Gerais, do Quadro de Pessoal da Secretaria desta Assembléia, noventa (90) dias de licença para tratamento de saúde, a partir de 09 de janeiro do corrente ano.

Gabinete da Diretoria Geral, em 26 de janeiro de 1978

FAUSTO LUIZ ABRY - Diretor Geral

PORTARIA NÚMERO 24/78

O DIRETOR GERAL DA SECRETARIA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ, no uso de suas atribuições e tendo em vista o que consta do processo protocolado sob o nº 342, de 12 de janeiro de 1978, deste Poder,

RESOLVE:

antecipar para 18 de janeiro a 17 de fevereiro, as férias concedidas pela Portaria nº 864/77, à funcionária ANGELINA GARCIA PACHECO, matrícula nº 183, ocupante do cargo de nível PL"19", da Série de Classes de Oficial de Administração, do Grupo Ocupacional Administrativo, do Quadro de Pessoal da Secretaria desta Assembléia.

Gabinete da Diretoria Geral, em 26 de janeiro de 1978

FAUSTO LUIZ ABRY - Diretor Geral

PORTARIA NÚMERO 25/78

O DIRETOR GERAL DA SECRETARIA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ, no uso de suas atribuições e tendo em vista o que consta do processo protocolado sob o nº 398, de 12 de janeiro de 1978, deste Poder,

RESOLVE:

conceder à funcionária ALAIDE MARIA LOFFHAGEN LUZ, matrícula nº 188, ocupante do cargo de nível PL"17", da Série de Classes de Escriturário, do Grupo Ocupacional Administrativo, do Quadro de Pessoal da Secretaria desta Assembléia, sessenta (60) dias de licença para tratamento de saúde, a partir de 17 de janeiro de 1978, em prorrogação.

Gabinete da Diretoria Geral, em 26 de janeiro de 1978

FAUSTO LUIZ ABRY - Diretor Geral

PORTARIA NÚMERO 26/78

O DIRETOR GERAL DA SECRETARIA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ, no uso de suas atribuições e tendo em vista o que consta do processo protocolado sob o nº 340, de 11 de janeiro de 1978, deste Poder,

RESOLVE:

transferir para 15 de novembro a 14 de dezembro do corrente ano, as férias concedidas pela Portaria nº 865/77, do funcionário Contratado deste Poder, ALZIRO SANTIN.

Gabinete da Diretoria Geral, em 26 de janeiro de 1978

FAUSTO LUIZ ABRY – Diretor Geral

PORTARIA NÚMERO 27/78

O DIRETOR GERAL DA SECRETARIA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ, no uso de suas atribuições e tendo em vista o que consta do processo protocolado sob o nº 335, de 11 de janeiro de 1978, deste Poder,

RESOLVE:

transferir para época oportuna as férias concedidas pela Portaria nº 864/77, do funcionário WALTER JOSÉ PEIXER, matrícula nº 136, ocupante do cargo de nível PL“28”, da Série de Classes de Técnico de Administração, do Grupo Ocupacional de Técnica Administrativa, do Quadro de Pessoal da Secretaria desta Assembléia.

Gabinete da Diretoria Geral, em 26 de janeiro de 1978

FAUSTO LUIZ ABRY – Diretor Geral

PORTARIA NÚMERO 28/78

O DIRETOR GERAL DA SECRETARIA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ, no uso de suas atribuições e tendo em vista o que consta do processo protocolado sob o nº 507, de 19 de janeiro de 1978, deste Poder,

RESOLVE:

autorizar, AURORA RIBEIRO matrícula nº 193, ocupante do cargo de nível PL“16”, da Série de Classes de Escriturário, do Quadro de Pessoal da Secretaria desta Assembléia, a prestar serviços extraordinários, na conformidade do disposto pelo Art. 176, inciso I, da Lei nº 6174, de 16 de novembro de 1970, percebendo gratificação correspondente a cinquenta por cento de seus vencimentos.

Gabinete da Diretoria Geral, em 31 de janeiro de 1978

FAUSTO LUIZ ABRY – Diretor Geral

PORTARIA NÚMERO 29/78

O DIRETOR GERAL DA SECRETARIA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ, no uso de suas atribuições e tendo em vista o que consta do processo protocolado sob o nº 612, de 25 de janeiro de 1978, deste Poder,

RESOLVE:

conceder ao funcionário ELIAS PEREIRA, matrícula nº 417, ocupante do cargo de nível PL“18”, da Série de Classes de Oficial de Serviços Gerais, do Grupo Ocupacional de Atividades Gerais, do Quadro de Pessoal da Secretaria desta Assembléia, quinze (15) dias de licença para tratamento de saúde, a partir de 16 de janeiro de 1978.

Gabinete da Diretoria Geral, em 31 de janeiro de 1978

FAUSTO LUIZ ABRY – Diretor Geral

PORTARIA NÚMERO 30/78

O DIRETOR GERAL DA SECRETARIA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ, no uso de suas atribuições e tendo em vista o que consta do processo protocolado sob o nº 405, de 12 de janeiro de 1978, deste Poder,

RESOLVE:

conceder a MANOEL FERNANDES MAIA JÚNIOR, matrícula nº 031, ocupante do cargo de Consultor Legislativo, do Quadro de Pessoal da Secretaria desta Assembléia, trinta (30) dias, referentes ao exercício de 1977, a partir de 10 de março de 1978.

Gabinete da Diretoria Geral, em 31 de janeiro de 1978.

FAUSTO LUIZ ABRY – Diretor Geral

PORTARIA NÚMERO 31/78

O DIRETOR GERAL DA SECRETARIA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ, no uso de suas atribuições e tendo em vista o que consta do processo protocolado sob o nº 558, de 20 de janeiro de 1978, deste Poder,

RESOLVE:

conceder ao funcionário ORLANDO MORO, matrícula nº 133, ocupante do cargo de nível PL“23”, da Série de Classes de Oficial de Serviços Gerais, do Grupo Ocupacional de Atividades Gerais, do Quadro de Pessoal da Secretaria desta Assembléia, noventa (90) dias de licença, para tratamento de saúde, a partir de 18 de janeiro de 1978, em prorrogação.

Gabinete da Diretoria Geral, em 31 de janeiro de 1978

FAUSTO LUIZ ABRY – Diretor Geral

PORTARIA NÚMERO 32/78

O DIRETOR GERAL DA SECRETARIA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ, no uso de suas atribuições e tendo em vista o que consta do processo protocolado sob o nº 434, de 13 de janeiro de 1978, deste Poder,

RESOLVE:

transferir para época oportuna as férias concedidas pela Portaria nº 864/77, aos funcionários abaixo relacionados, todos do Quadro de Pessoal da Secretaria desta Assembléia:

JONAS DE SOUZA PORTO

OL PL“18” – mat. 514

MARIA ALEXANDRINA MOREIRA PÔNCIO

OA PL“19” – mat. 215

MARIA LEONILDA ROCHA

OA PL“19” – mat. 427

Gabinete da Diretoria Geral, em 31 de janeiro de 1978

FAUSTO LUIZ ABRY – Diretor Geral

PORTARIA NÚMERO 33/78

O DIRETOR GERAL DA SECRETARIA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ, no uso de suas atribuições e tendo em vista o que consta do processo protocolado sob o nº 12.780, de 26 de dezembro de 1977, deste Poder,

RESOLVE:

autorizar, AIRTON FERREIRA PRECOMA, ocupante do cargo de Assessor de Gabinete, símbolo 3-C, com lotação no Gabinete do Deputado JURANDIR MESSIAS, a prestar serviços extraordinários, na conformidade do disposto pelo Art. 176, inciso I, da Lei nº 6174, de 16 de novembro de 1970, percebendo gratificação correspondente a cinquenta por cento, de seus vencimentos, a partir de 09 de janeiro de 1978.

Gabinete da Diretoria Geral, em 31 de janeiro de 1978

FAUSTO LUIZ ABRY – Diretor Geral

PORTARIA NÚMERO 34/78

O DIRETOR GERAL DA SECRETARIA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ, no uso de suas atribuições e tendo em vista o que consta do processo protocolado sob o nº 471, de 17 de janeiro de 1978, deste Poder,

RESOLVE:

autorizar, INOLAN ANTÔNIO GUIGINSKI DE OLIVEIRA, matrícula nº 123, ocupante do cargo de nível PL“23”, da Série de Classes de Oficial Legislativo, do Grupo Ocupacional Legislativo, do Quadro de Pessoal da Secretaria desta Assembléia, a prestar serviços extraordinários, na conformidade do disposto pelo Art. 176, inciso I, da Lei nº 6174, de 16 de novembro de 1970, percebendo gratificação correspondente a cinquenta por cento de seus vencimentos.

Gabinete da Diretoria Geral, em 31 de janeiro de 1978

FAUSTO LUIZ ABRY – Diretor Geral

PORTARIA NÚMERO 35/78

O DIRETOR GERAL DA SECRETARIA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ, no uso de suas atribuições e tendo em vista o que consta do processo protocolado sob o nº 564, de 23 de janeiro de 1978, deste Poder,

RESOLVE:

designar, WANDA DA CONCEIÇÃO GOUVEIA, ora à disposição deste Poder Legislativo, para prestar serviços na Liderança da ARENA, no período entre 16 de janeiro a 31 de dezembro de 1978.

Gabinete da Diretoria Geral, em 31 de janeiro de 1978

FAUSTO LUIZ ABRY – Diretor Geral